

1. SUMÁRIO DO DESEMPENHO

■ ANÁLISE DO LUCRO LÍQUIDO

A Resolução CVM 42/2021 tornou obrigatório para as companhias abertas brasileiras, a partir de 1º de janeiro de 2023, o Pronunciamento Técnico CPC 50 (“CPC 50”), que estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguros, em linha com a norma IFRS 17 do *International Accounting Standards Board* – IASB que substituiu o IFRS 4. Assim, a partir do 1T23, as informações financeiras auditadas da BB Seguridade seguirão as novas normas do CPC 50 [IFRS 17], particularmente quanto ao reconhecimento dos saldos e resultados dos investimentos mantidos nas empresas Brasilseg, Brasilprev e Brasildental que operam contratos de seguros no âmbito da nova norma.

Por outro lado, a Superintendência de Seguros Privados – Susep e a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS ainda não receberam as novas normas do CPC 50 [IFRS 17] para suas entidades reguladas e, portanto, tais empresas deverão se manter adequadas também às normas contábeis do CPC 11 [IFRS 4], tanto para fins de reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de informações financeiras, como para gestão de provisões, liquidez e capital, inclusive regulatório, com reflexo nas políticas de remuneração aos acionistas.

Por esse motivo, exceto se explicitamente mencionado ao contrário, todas as análises contidas nesse relatório se baseiam em informações gerenciais em linha com as normas contábeis do CPC 11 [IFRS 4], que não passam por auditoria externa no nível da *holding*. A título de informação, no Capítulo 6 deste documento são apresentadas as demonstrações financeiras auditadas em CPC 50 [IFRS 17] da holding, da Brasilseg e da Brasilprev para que as partes interessadas se habituem aos novos modelos de reporte, o que não afasta a necessidade de leitura das notas explicativas às demonstrações contábeis auditadas para entendimento das práticas contábeis e impactos no balanço de transição e no reconhecimento em resultado dos contratos de seguros.

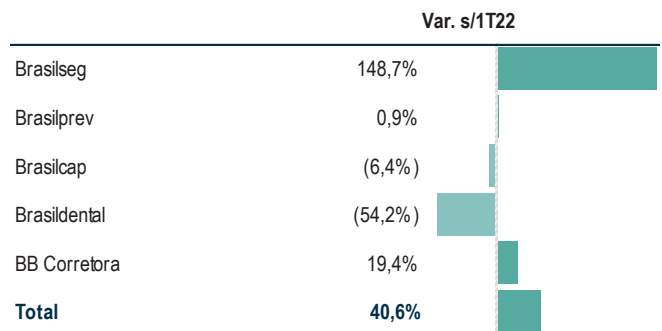
Por fim, cabe ressaltar que, em função de questões operacionais, a partir de janeiro/2023 o reconhecimento contábil do investimento na Brasildental será efetuado com defasagem de um mês. Assim, o 1T23 contém informações relativas apenas aos meses de janeiro e fevereiro, prejudicando a comparação com o 1T22, mas com impacto imaterial para o lucro da BB Seguridade.

Tabela 1 – Demonstração do resultado da holding

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T22	4T22	1T23	s/1T22	s/4T22
Resultado das Participações	1.179.084	1.807.766	1.763.691	49,6	(2,4)
Negócios de risco e acumulação	606.122	1.108.437	1.052.572	73,7	(5,0)
Brasilseg	262.552	636.033	678.616	158,5	6,7
Brasilprev	301.909	425.461	328.738	8,9	(22,7)
Brasilcap	35.456	41.959	41.855	18,0	(0,2)
Brasildental	6.205	4.985	3.363	(45,8)	(32,5)
Negócios de distribuição	575.304	771.759	707.711	23,0	(8,3)
Outros	(2.342)	(72.431)	3.407	-	-
Despesas gerais e administrativas	(5.990)	(5.568)	(8.944)	49,3	60,6
Resultado financeiro	6.523	3.939	5.791	(11,2)	47,0
Resultado antes dos impostos e participações	1.179.617	1.806.137	1.760.539	49,2	(2,5)
Impostos	(186)	451	0	-	(99,9)
Lucro líquido	1.179.431	1.806.588	1.760.540	49,3	(2,5)

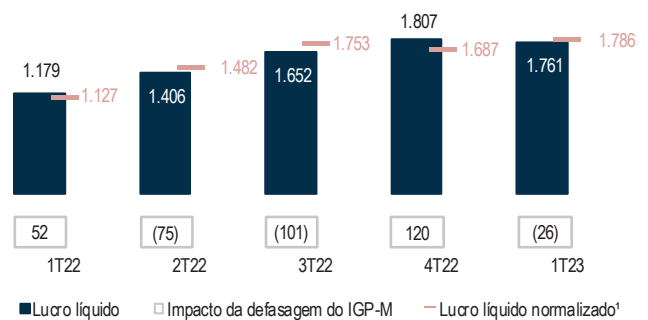
No **1T23**, o **lucro líquido** da BB Seguridade alcançou R\$1,8 bilhão, registrando crescimento de 49,3% em relação ao 1T22. A seguir, os principais destaques que levaram ao incremento de R\$581,1 milhões:

- **Brasilseg: (+R\$416,1 milhões):** impulsionado pelo crescimento dos prêmios ganhos retidos, melhora da sinistralidade, especialmente em seguros rurais e prestamista, e aumento do resultado financeiro;
- **BB Corretora (+R\$132,4 milhões):** sustentado pela evolução das receitas de corretagem e aumento do resultado financeiro;
- **Brasilprev: (+R\$26,8 milhões):** justificado em grande parte pela evolução do resultado financeiro devido à queda do custo do passivo e menor resultado negativo de marcação a mercado; e
- **Brasilcap: (+R\$6,4 milhões):** impulsionado pela expansão do resultado financeiro, decorrente do aumento do volume de recursos e, em menor escala, do incremento da margem financeira.

Figura 1 – Resultado operacional não decorrente de juros¹

¹Resultado operacional antes de impostos, ponderado pelas participações acionárias

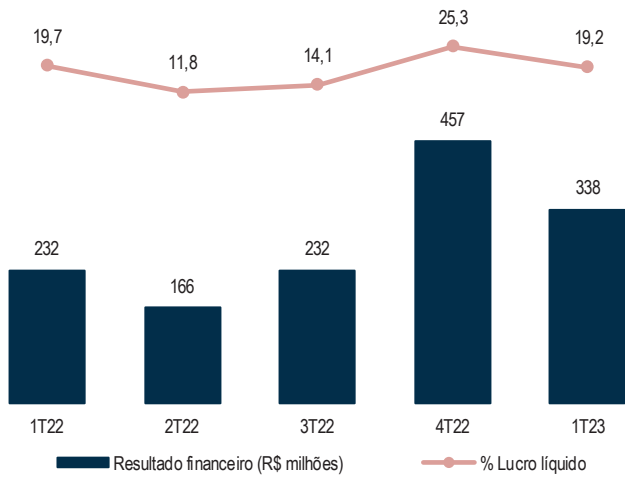
Figura 2 – Lucro líquido normalizado (R\$ milhões)



¹Lucro líquido excluindo os impactos do desfasamento temporal do IGP-M.

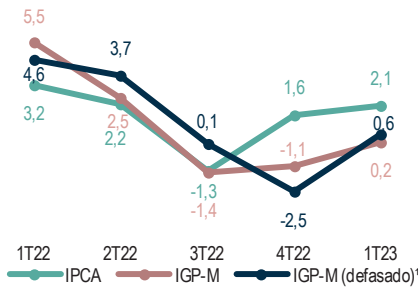
RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Figura 3 - Resultado financeiro consolidado



No **1T23**, o resultado financeiro consolidado da BB Seguridade e de suas investidas atingiu R\$338,2 milhões, com crescimento de 45,7% em relação ao mesmo período de 2022. A elevação da taxa média Selic, a queda da inflação medida pelo IGP-M, que resultou na redução do custo do passivo atrelado aos planos de previdência tradicionais, a menor magnitude de abertura da curva de juros de longo prazo e a expansão do saldo médio de ativos financeiros foram os principais fatores que explicaram a variação.

Figura 4 - Índices de inflação (%)



1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês.

Figura 5 - Taxa média Selic (%)

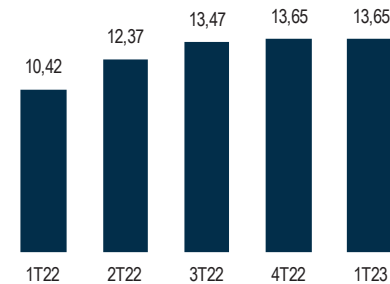


Figura 6 - Curva de juros (%)

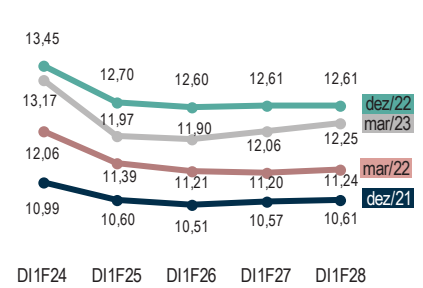


Figura 7 - Aplicações consolidadas por classificação (%)

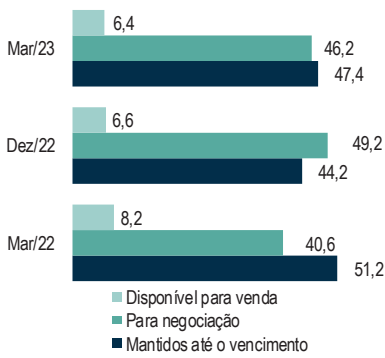


Figura 8 - Aplicações consolidadas por indexador (%)

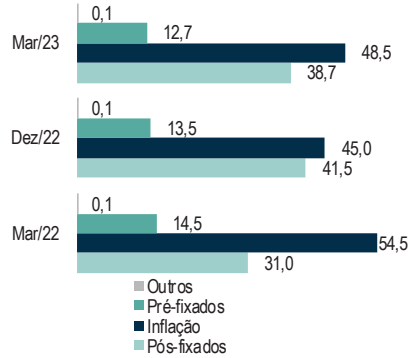
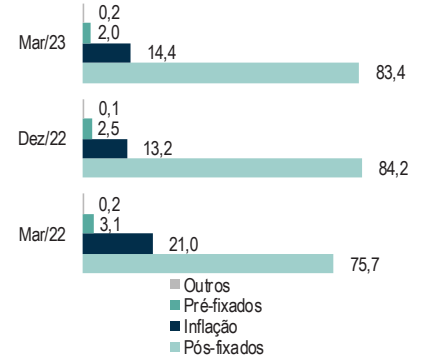


Figura 9 - Aplicações consolidadas para negociação por indexador (%)



■ GUIDANCE 2023

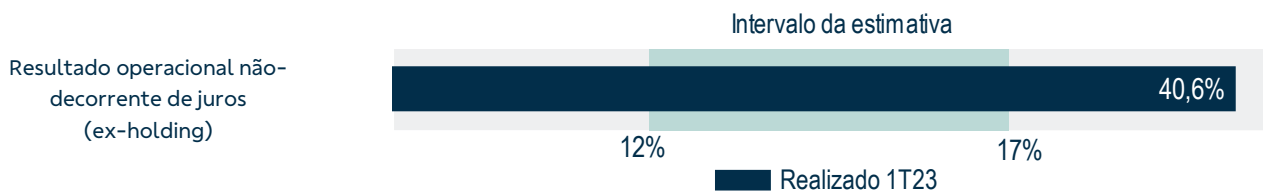
No 1T23, o resultado operacional não decorrente de juros (ex-holdings) cresceu 40,6% em relação ao 1T22 e superou o intervalo de crescimento anual contido no Guidance. Os prêmios emitidos da Brasilseg também superaram o intervalo de projeções, atingindo crescimento de 35,2% em relação ao volume reportado no 1T22. Já as reservas de previdência – PGBL e VGBL cresceram 10,7%, posicionando-se dentro do intervalo das estimativas. Seguem as explicações para os desvios:

Resultado operacional não decorrente de juros (ex-holdings): o comportamento esperado para o indicador já previa uma superação do intervalo no 1T23, uma vez que o 1T22 concentrou aproximadamente um terço de todo o volume de sinistros retidos no ano passado, e a convergência para o intervalo do Guidance nos trimestres subsequentes.

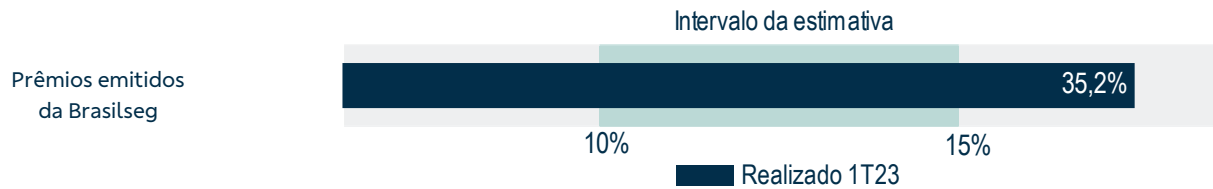
Prêmios emitidos da Brasilseg: assim como para o indicador de resultado operacional não decorrente de juros, já era esperada a superação do Guidance de prêmios emitidos no 1T23, com convergência da taxa de crescimento para o intervalo de estimativas ao longo dos trimestres seguintes, em função da própria dinâmica de vendas.

Por fim, cabe ressaltar que todas as comparações estão sendo realizadas tendo por base os padrões contábeis adotados pela Superintendência de Seguros Privados – Susep e pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, que não levam em consideração os efeitos da nova norma contábil do IFRS 17, em vigor a partir de janeiro/2023.

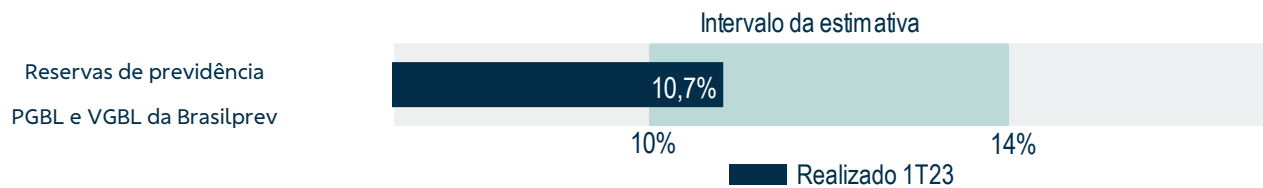
Figura 10 – Realizado 2023



Varição percentual do somatório dos resultados operacionais não decorrentes de juros nos padrões contábeis da Susep e da ANS para as investidas Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap, Brasildental e BB Corretora, ponderado pelas participações acionárias detidas em cada empresa, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.



Varição percentual dos prêmios emitidos pela Brasilseg, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.



Varição percentual das reservas de planos de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.

Tabela 2 – Detalhamento do resultado operacional não decorrente de juros por empresa

R\$ mil	Fluxo Trimestral		Var. %
	1T22	1T23	Var. s/1T22
Resultado operacional não decorrente de juros	1.513.422	2.128.338	40,6
Brasilseg	306.495	762.390	148,7
Brasilprev	362.839	366.259	0,9
Brasilcap	7.326	6.858	(6,4)
Brasildental	8.516	3.902	(54,2)
BB Corretora	828.246	988.928	19,4

RESUMO DO DESEMPENHO DAS PARTICIPAÇÕES

Brasilseg | Seguros (para mais detalhes, vide página 23)

Tabela 3 – Demonstração do resultado resumida

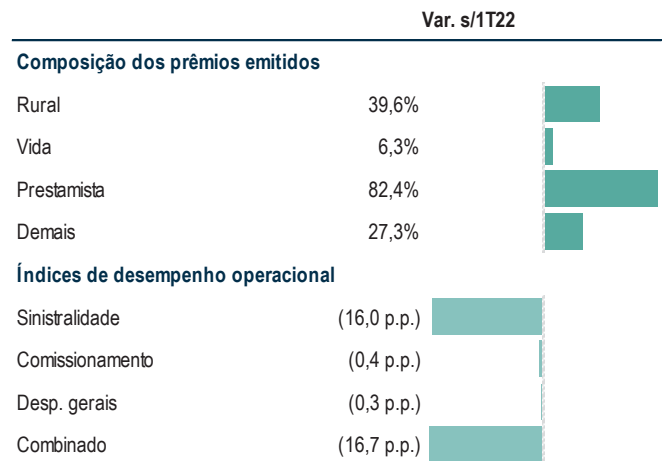
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T22	4T22	1T23	s/1T22	s/4T22
Prêmios emitidos	2.751.763	4.122.678	3.719.856	35,2	(9,8)
Variações das provisões técnicas e cessão de prêmios	(309.626)	(1.163.588)	(674.300)	117,8	(42,0)
Prêmios ganhos retidos	2.442.137	2.959.090	3.045.556	24,7	2,9
Sinistros retidos	(1.105.261)	(767.191)	(890.817)	(19,4)	16,1
Custos de aquisição retidos	(675.123)	(945.848)	(829.865)	22,9	(12,3)
Despesas gerais e administrativas	(252.966)	(361.110)	(306.378)	21,1	(15,2)
Outros	(73)	417	(1.840)	2.404,8	-
Resultado operacional não decorrente de juros	408.714	885.357	1.016.656	148,7	14,8
Resultado financeiro	153.806	239.084	223.005	45,0	(6,7)
Resultado antes dos impostos e participações	562.520	1.124.441	1.239.661	120,4	10,2
Impostos e participações sobre o resultado	(207.494)	(271.375)	(329.583)	58,8	21,4
Lucro líquido	355.026	853.066	910.078	156,3	6,7

No **1T23**, o **lucro líquido** de seguros cresceu 156,3% em relação ao 1T22, com alta nos **prêmios ganhos retidos** (+24,7%) e recuo da **sinistralidade** (-16,0 p.p.) que contribuíram para o aumento de 148,7% do resultado operacional não decorrente de juros. Além da evolução do operacional, o lucro no comparativo foi impulsionado pelo maior **resultado financeiro** (+45,0%), com incremento da taxa média Selic e expansão do saldo médio de ativos.

Já os **prêmios emitidos** subiram 35,2%, dinâmica conduzida principalmente por: prestamista (+82,4%), impulsionado pelo maior volume de vendas novas e redução do cancelamento; e rural (+39,6%).

O índice de **despesas gerais e administrativas** retraiu 0,3 p.p. em relação ao 1T22, com as despesas gerais e administrativas (+21,1%) avançando em ritmo inferior ao dos prêmios ganhos retidos. A alta das despesas ficou concentrada em despesas administrativas, com destaque para pessoal próprio, serviços de terceiros e localização e funcionamento, efeitos parcialmente compensados pelo recuo de outras despesas operacionais.

Figura 11 – Principais indicadores de desempenho



Brasilprev | Previdência (para mais detalhes, vide página 41)

Tabela 4 - Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T22	4T22	1T23	s/1T22	s/4T22
Receita total de previdência e seguros	13.003.848	12.960.663	14.789.147	13,7	14,1
Constituição da provisão dos benefícios a conceder	(12.998.678)	(12.955.472)	(14.784.086)	13,7	14,1
Receita líquida de previdência e seguros	5.169	5.191	5.061	(2,1)	(2,5)
Receitas com taxas de gestão	796.174	808.330	838.542	5,3	3,7
Custos de aquisição	(169.706)	(175.360)	(183.099)	7,9	4,4
Prêmios ganhos retidos	44.508	40.581	19.799	(55,5)	(51,2)
Despesas gerais e administrativas	(159.334)	(187.294)	(158.332)	(0,6)	(15,5)
Outros	(32.962)	(39.374)	(33.560)	1,8	(14,8)
Resultado operacional não decorrente de juros	483.849	452.074	488.410	0,9	8,0
Resultado financeiro	193.200	260.276	246.591	27,6	(5,3)
Resultado antes dos impostos e participações	677.049	712.350	735.002	8,6	3,2
Impostos e participações sobre o resultado	(274.477)	(145.030)	(296.656)	8,1	104,5
Lucro líquido	402.572	567.319	438.346	8,9	(22,7)

No **1T23**, o **lucro líquido** da operação de previdência foi 8,9% superior ao reportado no mesmo período de 2022, alcançando R\$483,3 milhões, impulsionado pelo crescimento de 27,6% do resultado financeiro. A evolução do financeiro é explicada em grande parte pela redução do custo do passivo, composto essencialmente pelos planos tradicionais, decorrente da queda substancial do IGP-M.

O **resultado operacional não-decorrente de juros** cresceu 0,9%, consequência da evolução de 5,3% nas **receitas com taxa de gestão**, impulsionada pela alta de 10,3% das **reservas de previdência** nos últimos 12 meses. Por outro lado, a **taxa média de gestão anualizada** retraiu 0,06 p.p., impactada por um ambiente de maior aversão a risco por parte dos clientes, que têm direcionado seus investimentos para produtos mais conservadores, refletindo em menor participação de fundos multimercados nas reservas totais, com 25,7% ao final de mar/23 (-6,9 p.p. s/ mar/22 | -1,6 p.p. s/ dez/22).

As **contribuições** para os planos de previdência subiram 13,7% no período, totalizando R\$14,8 bilhões. O desempenho foi decorrente tanto do crescimento da quantidade de planos, quanto do aumento do ticket médio de planos de contribuição esporádica. Tal fator, aliado a um **índice de portabilidade** anualizado 0,8 p.p. inferior ao 1T22 (-0,4 p.p. s/ 4T22), levou a uma **captação líquida** de R\$1,9 bilhão no trimestre, montante superior ao registrado em todo o exercício de 2022.

Figura 12 - Principais indicadores de desempenho

	1T23	Var. s/1T22
Captação líquida (R\$ bilhões)	1.925	-
Reservas (R\$ bilhões)	355	10,3%
Taxa de gestão (%)	0,96	(0,06 p.p.)
Índice de resgate (%)	11,9	(0,1 p.p.)
Índice de portabilidade (%)	1,4	(0,8 p.p.)
Índice de eficiência (%)	43,4	0,6 p.p.

Brasilcap | Capitalização (para mais detalhes, vide página 54)

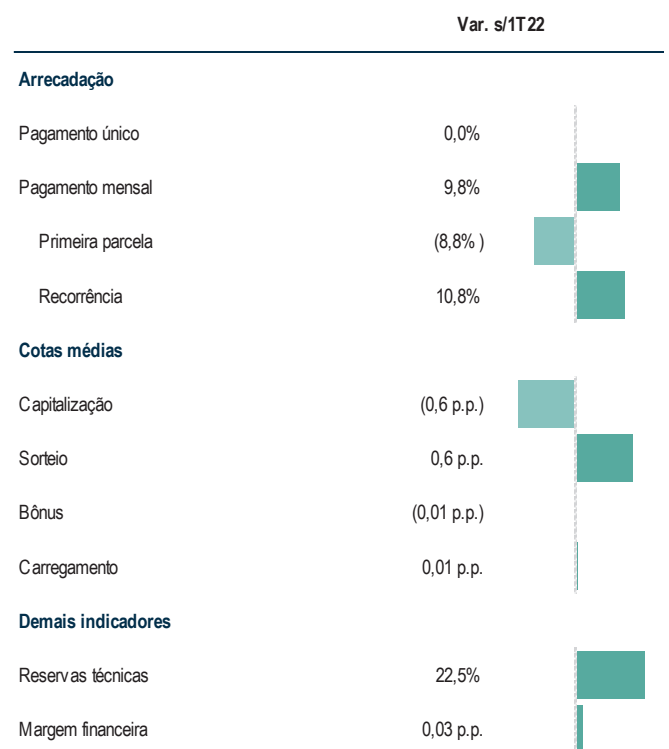
Tabela 5 - Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T22	4T22	1T23	s/1T22	s/4T22
Arrecadação com títulos de capitalização	1.379.304	1.743.163	1.429.108	3,6	(18,0)
Varição das provisões para resgate, sorteio e bônus	(1.233.391)	(1.561.977)	(1.277.716)	3,6	(18,2)
Receita com cota de carregamento	145.913	181.186	151.392	3,8	(16,4)
Resultado com sorteios	8.395	12.913	6.408	(23,7)	(50,4)
Custos de aquisição	(118.954)	(169.041)	(124.015)	4,3	(26,6)
Despesas gerais e administrativas	(22.532)	(30.629)	(23.882)	6,0	(22,0)
Outros	(1.833)	(45)	367	-	-
Resultado operacional não decorrente de juros	10.990	(5.614)	10.272	(6,5)	-
Resultado financeiro	76.876	87.893	95.043	23,6	8,1
Resultado antes dos impostos e participações	87.866	82.279	105.315	19,9	28,0
Impostos e participações sobre o resultado	(34.677)	(19.389)	(42.628)	22,9	119,8
Lucro líquido	53.189	62.889	62.687	17,9	(0,3)

O **lucro líquido** da operação de capitalização registrou alta de 17,9% em relação ao 1T22, totalizando R\$62,7 milhões, impulsionada pelo crescimento de 23,6% do resultado financeiro. A melhora do **resultado financeiro** se deu pela expansão do saldo médio de ativos e, em menor escala, pelo aumento de 0,03 p.p. na margem financeira.

A **arrecadação com títulos de capitalização** cresceu 3,6% no período, concentrada nas vendas de títulos de pagamento único e beneficiada pelo aumento da base de títulos de pagamento mensal, que geraram um maior volume de recorrência em relação ao 1T22. A **receita com cota de carregamento** teve comportamento parecido ao da arrecadação e cresceu 3,8%, com a cota de carregamento média se mantendo estável em relação ao mesmo período do ano passado.

Figura 13 – Principais indicadores de desempenho



BB Corretora | Corretagem (para mais detalhes, vide página 70)

Tabela 6 - Demonstração do resultado resumida

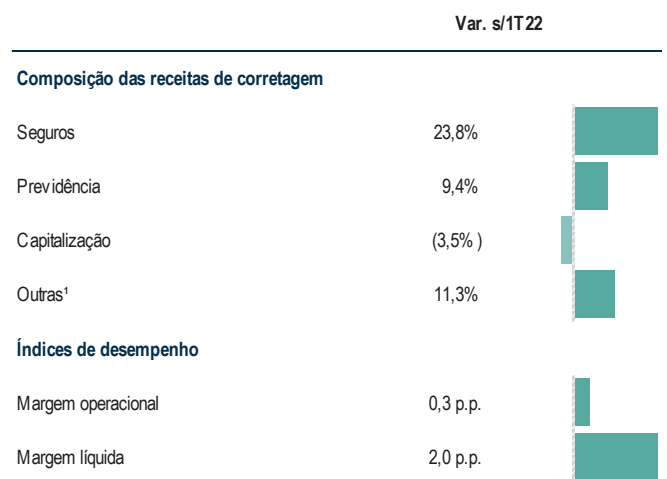
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T22	4T22	1T23	s/1T22	s/4T22
Receitas de corretagem	1.015.203	1.282.883	1.207.177	18,9	(5,9)
Despesas gerais e administrativas	(186.119)	(239.597)	(218.286)	17,3	(8,9)
Resultado de Investimento em participação societária	(839)	146	38	-	(74,2)
Resultado operacional	828.246	1.043.432	988.928	19,4	(5,2)
Resultado financeiro	46.196	115.999	83.337	80,4	(28,2)
Resultado antes dos impostos	874.442	1.159.431	1.072.265	22,6	(7,5)
Impostos	(299.138)	(387.672)	(364.554)	21,9	(6,0)
Lucro líquido	575.304	771.759	707.711	23,0	(8,3)

No **1T23**, o **lucro líquido** da BB Corretora cresceu 23,0% ante o 1T22, conduzido pela alta do resultado operacional e pelo maior resultado financeiro, este último impulsionado pelo incremento da taxa média Selic.

As **receitas de corretagem** subiram 18,9%, com forte desempenho comercial e reconhecimento de comissões diferidas de seguros, com destaque para prestamista e rural. As receitas de corretagem provenientes do negócio de previdência cresceram 9,4%, em ritmo inferior à evolução da captação bruta, movimento explicado pela maior concentração da captação na modalidade esporádica, que apresenta menores percentuais de comissionamento se comparada às primeiras contribuições de planos periódicos. Já as receitas originadas pela comercialização de títulos de capitalização recuaram 3,5%, em função do mix concentrado em parcelas recorrentes de títulos mensais e em títulos de pagamento único de curto prazo, que apresentam comissionamento médio menor.

A **margem operacional** aumentou 0,3 p.p. em relação ao 1T22. A melhora é explicada por maior concentração das vendas em produtos com valor unitário de ressarcimento mais baixo.

Figura 14 – Principais indicadores de desempenho



1. Inclui planos odontológicos e demais receitas.

■ OUTRAS INFORMAÇÕES

Tabela 7 – Participação de mercado¹

	Unidade	Fluxo Trimestral		
		1T22	4T22	1T23
Vida²				
Prêmios emitidos	R\$ mil	799.775	965.492	849.930
Participação de mercado	%	11,8%	12,6%	11,4%
Posição		1º	1º	1º
Prestamista				
Prêmios emitidos	R\$ mil	417.267	887.506	761.068
Participação de mercado	%	11,6%	20,9%	18,0%
Posição		3º	1º	1º
Habitacional				
Prêmios emitidos	R\$ mil	72.368	75.872	76.892
Participação de mercado	%	5,3%	5,2%	5,0%
Posição		5º	5º	6º
Rural				
Prêmios emitidos	R\$ mil	1.262.981	1.919.101	1.762.839
Participação de mercado	%	47,3%	67,5%	56,3%
Posição		1º	1º	1º
Residencial				
Prêmios emitidos	R\$ mil	89.327	93.499	94.293
Participação de mercado	%	8,0%	7,0%	7,2%
Posição		5º	6º	5º
Empresarial/Massificados				
Prêmios emitidos	R\$ mil	108.291	178.840	172.248
Participação de mercado	%	3,8%	5,4%	5,5%
Posição		9º	5º	5º
Previdência				
Provisões técnicas de previdência	R\$ mil	321.568.633	343.826.496	354.591.992
Participação de mercado	%	29,0%	28,4%	28,5%
Posição		1º	1º	1º
Contribuições				
Participação de mercado	%	35,3%	34,0%	38,2%
Posição		1º	1º	1º
Capitalização				
Reservas	R\$ mil	8.119.704	9.608.352	9.945.688
Participação de mercado	%	24,0%	25,8%	26,2%
Posição		2º	1º	1º
Arrecadação	R\$ mil	1.379.304	1.743.163	1.429.108
Participação de mercado	%	20,5%	23,7%	20,1%
Posição		2º	1º	2º

1. Fonte: Susep – data base de março/2023.

2. Participação de mercado considera apenas prêmios emitidos para cobertura de risco, excluindo os prêmios para regime financeiro de capitalização dos ramos com componente de acumulação (Dotal e Vida).

Tabela 8 – Ações | Composição acionária

	Acionistas	Ações	Participação
Banco do Brasil	1	1.325.000.000	66,3%
Ações em tesouraria	1	3.249.651	0,2%
Free Float	342.186	671.750.349	33,6%
Estrangeiros	989	465.463.048	23,3%
Pessoas Jurídicas	3.220	86.690.824	4,3%
Pessoas Físicas	337.977	119.596.477	6,0%
Total	342.188	2.000.000.000	100,0%

Tabela 9 – Ações | Desempenho

	Unidade	Fluxo Trimestral				
		1T22	2T22	3T22	4T22	1T23
Desempenho da ação						
Lucro por ação	R\$	0,59	0,70	0,83	0,90	0,88
Dividendos por ação	R\$	0,92	-	1,03	-	1,84
Valor patrimonial por ação	R\$	4,22	3,89	4,73	3,80	4,69
Cotação de fechamento	R\$	25,56	25,96	26,57	33,71	32,51
Dividend yield anualizado ¹	%	5,77	5,86	8,39	7,16	9,89
Valor de mercado	R\$ milhões	51.120	51.920	53.140	67.420	65.020
Múltiplos						
P/L (12 meses)	x	12,36	10,84	9,72	11,15	9,81
P/VPA	x	6,05	6,68	5,62	8,88	6,93
Dados de negociação						
Quantidade de negócios realizados		1.109.478	1.010.104	1.137.379	1.474.019	1.296.891
Volume médio diário	R\$ milhões	129	132	153	212	203
Volume médio diário B3	R\$ milhões	26.991	24.626	22.563	26.927	20.956
Participação no volume médio B3	%	0,48	0,54	0,68	0,79	0,97

1. Dividend yield anualizado, calculado com base nos dividendos distribuídos nos últimos 12 meses, dividido pelo preço médio da ação no mesmo período.